Prof. Márcio Bueno ed2tarde@marciobueno.com / ed2noite@marciobueno.com

Fonte: Material da Profa Ana Eliza Lopes Moura

Situação Problema

- Memória Principal
 - Volátil e limitada
- Aplicações
 - Grandes quantidades de informação
 - Armazenamento permanente de informações
- Chaves mantidas em memória secundária

Situação Problema

- Arvores de Busca Binária
 - Apropriada para memória principal
 - Ineficiente em memória secundária
 - Acesso: cerca de log₂n passos
 - · Grande quantidade de acessos a disco
 - Acesso feito em blocos

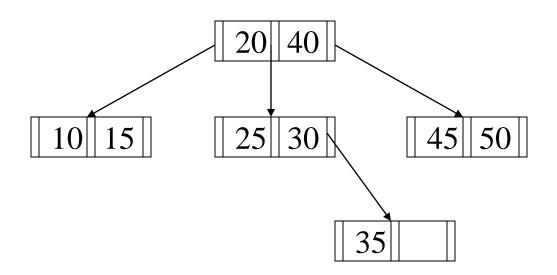
Situação Problema

- Necessidade
 - Reduzir o número de acessos a disco
- Solução
 - Agrupar várias chaves dentro de um nó
 - · Obter com o mesmo acesso várias chaves
 - Reduzir o número de acessos
 - Diminuir o tempo necessário para inserções, remoções e pesquisas.

Definição

- Uma árvore de busca multivias de ordem
 M é uma árvore n-ária na qual todos os nós têm grau menor ou igual a M.
- Um nó com M descendentes contém M-1 valores de chave.

Exemplo: M = 3



- Desempenho da Busca
 - Árvores multivias de N chaves e fator de ramificação S.
 - Caminho médio de busca: $O(log_5N)$
 - Se N = 10^6 e S = 100, então uma busca requer, em média, $log_{100}10^6$ = 3 passos.
 - Árvore de busca binária: $log_2 10^6 = 20$ passos.

- Problema
 - Inserções aleatórias de maneira irrestrita
 - Aumento do caminho de busca
- Solução
 - Balanceamento

- Definição
 - Bayer e McCreight em 1970.
 - Uma árvore B de ordem M é uma árvore de busca multivias balanceada.
 - Uma árvore B ou está vazia ou possui nós com K apontadores e K-1 chaves.
 - OBS: Um nó de uma árvore B é chamado de página.

- Utilização
 - Árvores B são utilizadas como forma de armazenamento em diversos sistemas de BD comerciais.

- Características Estruturais:
 - Na raiz, K deve ser, no mínimo, 2.
 - · Ou seja, a raiz possui no mínimo dois filhos e uma chave.
 - Nos demais nós, K deve ser, no mínimo,
 M/2.
 - Ou seja, os demais nós possuem, no mínimo, M/2 filhos e M/2-1 chaves;
 - Exceção: Folhas não têm filhos.

- Características Estruturais (cont.):
 - O valor máximo de K é M
 - Ou seja, todos os nós têm, no máximo, M-1 chaves e M filhos;
 - Todas as folhas estão no mesmo nível (balanceamento).
 - OBS: M deve ser escolhido de forma que o número máximo de chaves nos nós da árvore seja uma potência de 2

- Características Estruturais (cont.)
 - Formato do nó:
 - N, A_0 , (C_1A_1) , (C_2A_2) , ..., $(C_{M-1}A_{M-1})$ onde:
 - N, M/2 ≤ N ≤ M, é o número de entrada ativas (ocupadas) de um nó em um dado momento;
 - A_i , $0 \le i \le M-1$, é um apontador para uma subárvore;
 - C_i , $1 \le i \le M-1$, é um valor de chave e C_i < C_{i+1} ;
 - O par (C_iA_i) é chamado de entrada;
 - O apontador A_0 também é definido como entrada de Dados II Márcio Bueno

Características Estruturais (cont.)

- Definição do nó:

```
typedef char Tipo;

struct no {
  int n;
  Tipo chv[M-1];
  no* pont[M];
};
```

- Características (cont.):
 - Seja uma página com D chaves:
 - Para qualquer chave y, pertencente à página apontada por A_0 , $y < C_1$;
 - Para qualquer chave y, pertencente à página apontada por A_i , $1 \le i \le D-1$, $C_i < y < C_{i+1}$;
 - Para qualquer chave y, pertencente à página apontada por A_D , $y > C_D$.

 Comparação em termos de nós e chaves por nível entre uma árvore binária e uma árvore B de ordem M de mesma altura.

Nível	Binária	Árvore B
0	1 nó	1 nó x M-1 chaves
1	2 nós	M nós x (M-1) chaves
2	4 nós	M x M nós x (M-1) chaves
3	8 nós	M x M x M nós x (M-1) chaves
•••	•••	•••
n	2º nós	M ⁿ nós x (M-1) chaves

Observações:

- A ordem M determina as quantidades máximas e mínimas de chaves dentro de cada nó.
- O número mínimo de chaves é estabelecido para determinar o percentual mínimo de ocupação dentro de um nó. Na árvore B esse percentual é de 50% (não considerando a raiz).

Inserção

- Em uma árvore B, a inserção de uma nova chave ocorre sempre em um nó folha.

- Passos:

- Localizar a folha dentro da qual a chave deve ser inserida;
- Se a folha não estiver completa, inserir chave na ordem correta;
- Se a folha estiver completa, realizar a cisão da página.

- Inserção: Exemplo M = 5
 - Inserir chave 85

- Inserir chave 60 | 60 | 85 |

- Inserir chave 52 | 52 | 60 | 85 |

- Inserir chave 70 | 52 | 60 | 70 | 85

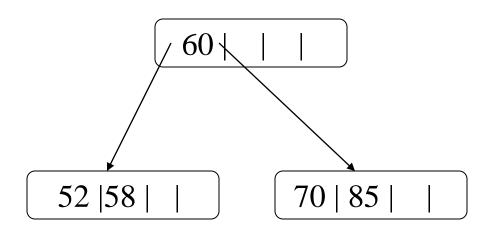
- Inserir chave 58 \(\text{Realizar cisão} \)

- Inserção
 - Cisão de Página
 - O processo de cisão consiste em separar a folha completa em duas: folha esquerda e folha direita.

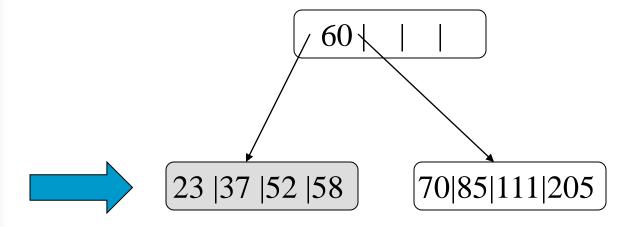
- Inserção -> Cisão de Página
 - As M chaves serão divididas em três grupos:
 - As (M / 2) chaves menores ficam na folha esquerda;
 - As (M / 2) chaves maiores ficam na folha direita;
 - A chave do meio é colocada no nó pai, se possível.
 - Obs.: A divisão é inteira

- Inserção (Exemplo cont.)
 - Inserir chave 58 (antes) 52 | 60 | 70 | 85

- Inserir chave 58 (depois)

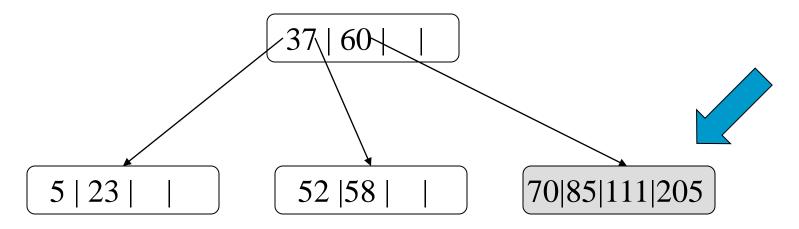


- Inserção (Exemplo cont.)
 - Inserir chaves 37, 111, 23, 205



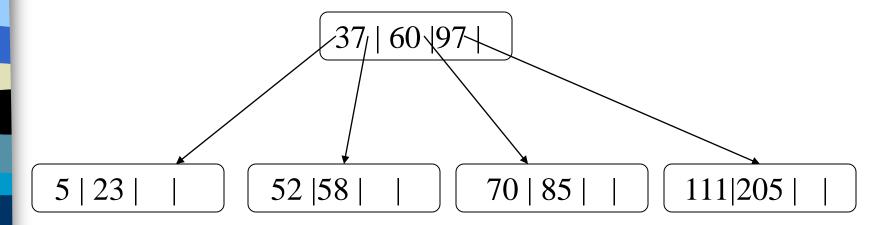
- Inserir chave 5 \(\text{Realizar cisão} \)

- Inserção (Exemplo cont.)
 - Inserir chave 5 (depois)

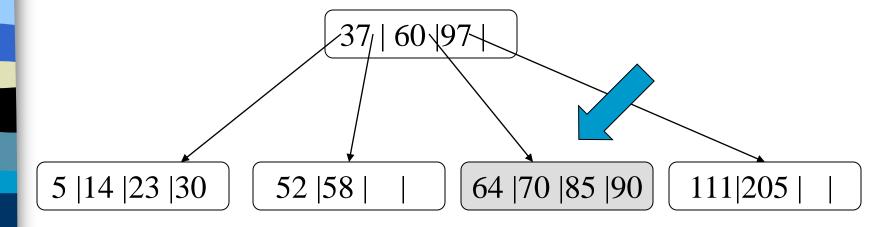


- Inserir chave 97 \(\text{Realizar cisão} \)

- Inserção (Exemplo cont.)
 - Inserir chave 97 (depois)

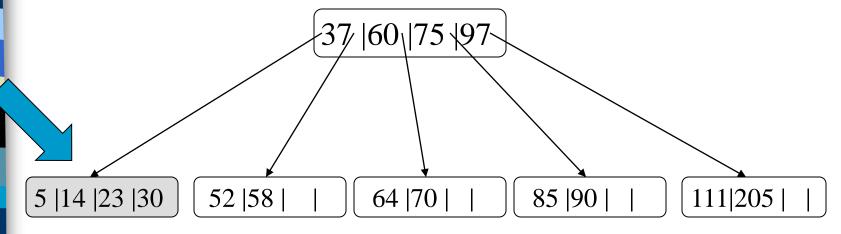


- Inserção (Exemplo cont.)
 - Inserir chaves 64,14, 90, 30



- Inserir chave 75 \(\text{Realizar cisão} \)

- Inserção (Exemplo cont.)
 - Inserir chave 75 (depois)

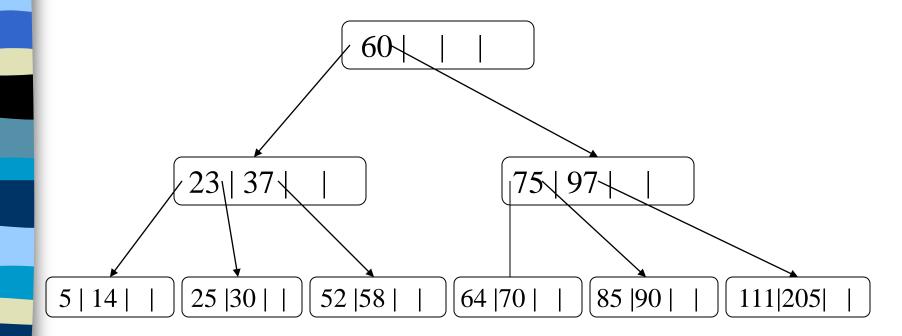


- Inserir chave 25 \(\text{Realizar cisão} \)

Inserção

- A inserção da nova entrada no nó pai pode acarretar a necessidade de uma nova cisão;
- A cisão de páginas é propagável, podendo atingir até mesmo a raiz da árvore.
- Neste caso, surge uma nova raiz, o que implica em alteração da altura da árvore.
- Após o processo de inserção, a árvore permanece balanceada.

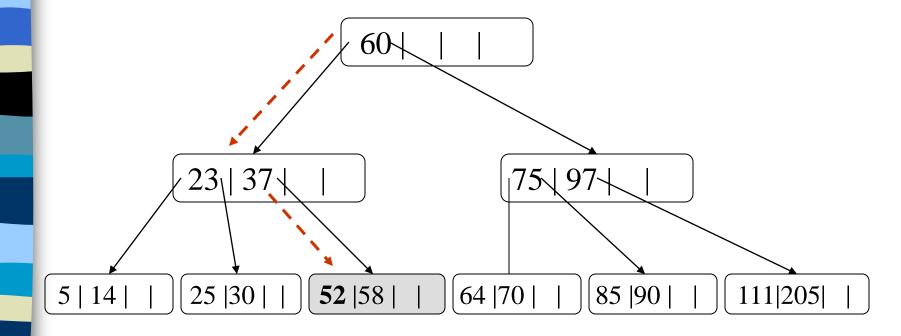
- Inserção (Exemplo cont.)
 - Inserir chave 25 (depois)



Consulta

- Verifica se a chave procurada está na raiz;
- Caso não esteja, se a chave for menor que a chave C_i , $1 \le i \le N-1$, então repetir a pesquisa na subárvore A_{i-1} ;
- A pesquisa termina quando encontramos a chave ou um apontador A_i igual a nulo.

- Consulta Exemplo:
 - Procurar chave 52



Arvores B

Consulta - Algoritmo:

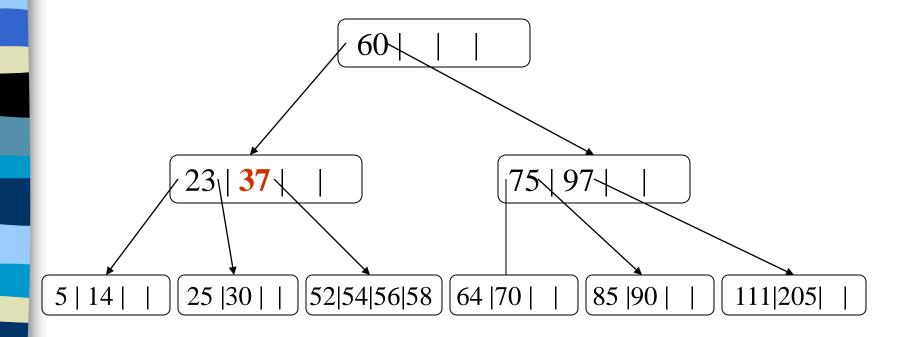
```
void BuscaB(Tipo x, no *raiz, no *&pt, bool &f, int &g) {
  no *p = raiz; pt = null; f = false;
  while (p != null) {
    int qtd = p->n, i; i = g = 0; pt = p;
    while (i < qtd)
      if (x > p->chv[i]) {
        i = q = i + 1;
       } else if (x == p->chv[i]) {
         f = true; return;
       } else {
         p = p-pont[i]; i = qtd + 1;
    if (i == qtd)
       p = p-pont[qtd];
```

- Consulta Algoritmo:
 - Os parâmetros **pt**, **f** e **g** fornecem o resultado da busca.
 - Se a chave for encontrada na tabela, f é verdadeiro, pt contém o endereço da página que contém a chave e g contém a posição da chave dentro da página.
 - Se a chave não for encontrada, f continua falso,
 pt aponta para a última página examinada e g
 informa a posição, nesta página, onde a chave
 seria incluída.

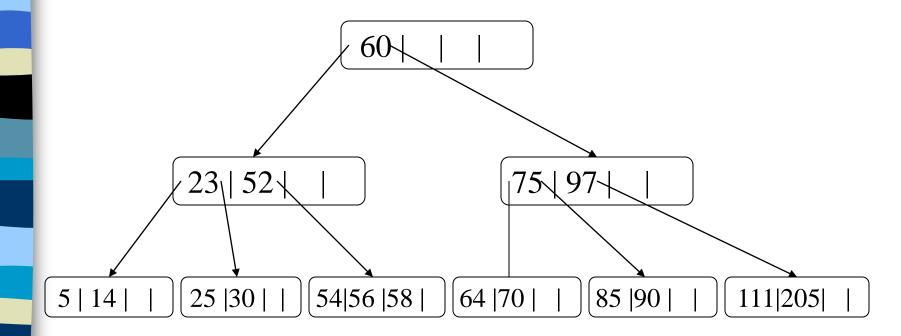
- Consulta Algoritmo:
 - A pesquisa dentro de um nó é sequencial.
 - Se a ordem da árvore for maior que 10, devemos considerar a utilização de pesquisa binária.

- Remoção de uma chave X
 - Caso 1: A chave X não se encontra em uma folha
 - X é substituída pela chave Y, imediatamente maior;
 - · Y necessariamente pertence a uma folha.

- Remoção (Exemplo)
 - <u>Caso 1</u>: Remover a chave 37 (antes)

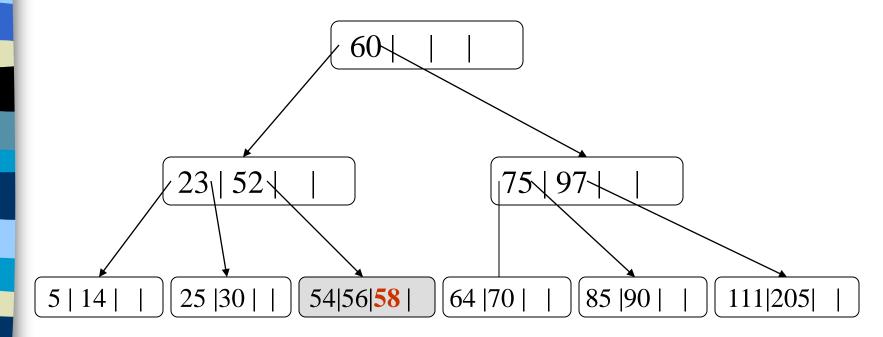


- Remoção (Exemplo)
 - <u>Caso 1</u>: Remover a chave 37 (depois)

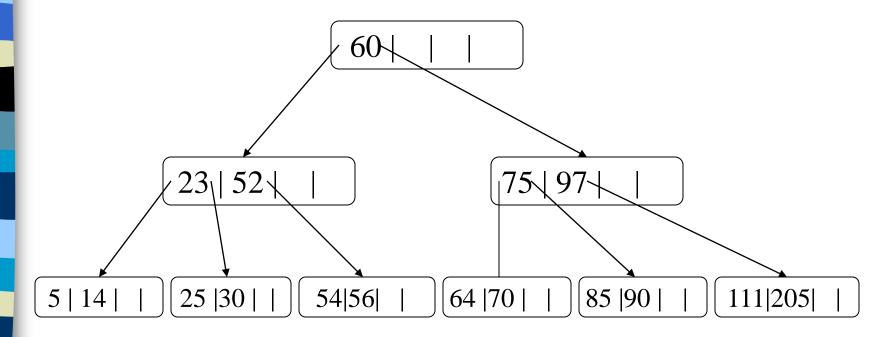


- Remoção
 - <u>Caso 2</u>: A chave X se encontra em uma folha
 - · A chave é simplesmente removida.

- Remoção (Exemplo)
 - <u>Caso 2</u>: Remover a chave 58 (antes)



- Remoção (Exemplo)
 - <u>Caso 2</u>: Remover a chave 58 (depois)

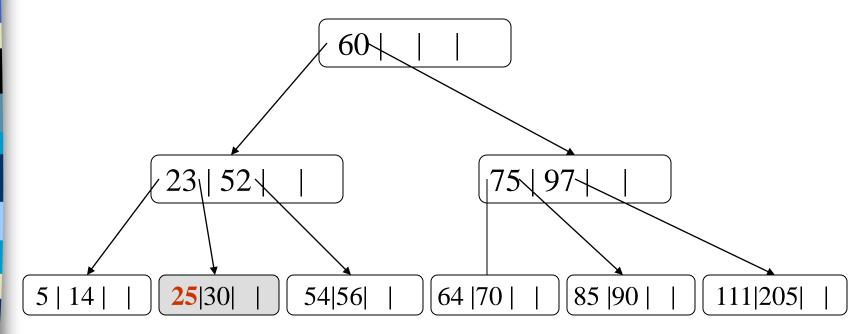


- Remoção
 - Quando uma chave é retirada de um nó folha, o número de chaves restantes pode ser menor que (M-1)/2.
 - Tratamentos:
 - · Concatenação
 - · Redistribuição

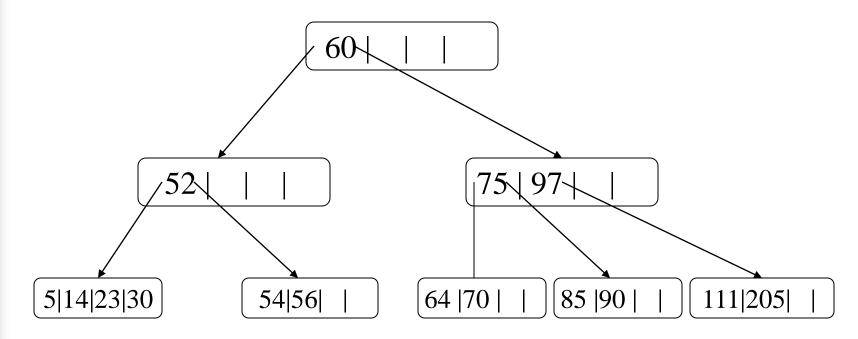
- Remoção com Concatenação
 - Duas páginas P e Q são chamada irmãos adjacentes se têm o mesmo pai W e são apontadas por ponteiros adjacentes em W.
 - P e Q podem ser concatenadas se são irmãos adjacentes e juntas possuem menos de M-1 chaves.

- Remoção com Concatenação
 - A concatenação agrupa as entradas de duas páginas em uma só;
 - No nó pai deixa de existir uma entrada: aquela da chave que se encontra entre os ponteiros para P e Q.
 - Essa chave passa a fazer parte do nó concatenado e seu ponteiro desaparece.

- Remoção com Concatenação
 - Exemplo: Remover a chave 25 (antes)



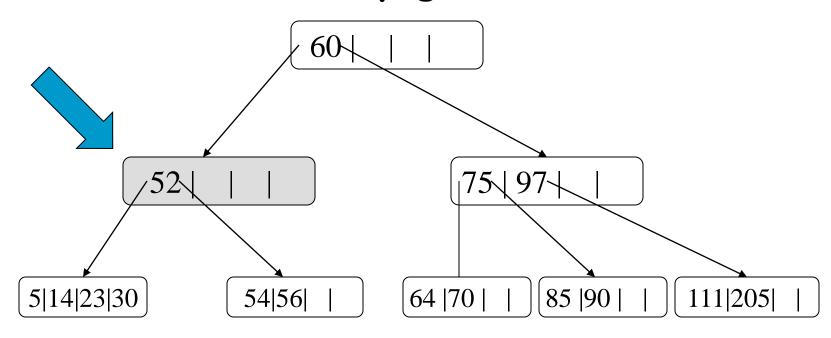
- Remoção com Concatenação
 - Exemplo: Remover a chave 25 (depois)



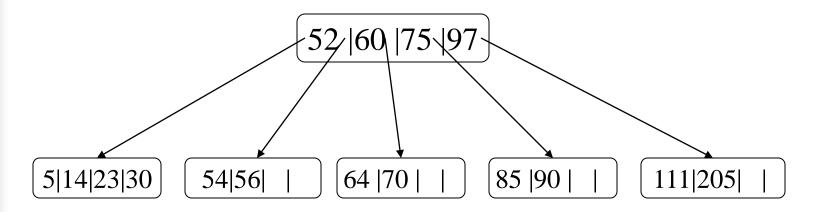


- Remoção com Concatenação
 - Como foi retirada uma chave do nó W, caso ele passe a ter menos de (M-1)/2 chaves, o processo se repete;
 - Ou seja, a concatenação é um processo propagável;
 - Se a propagação atingir a raiz, a árvore diminuirá de altura.

- Remoção com Concatenação
 - Exemplo: Remover a chave 25 (cont.)
 - ⇒ Propagação

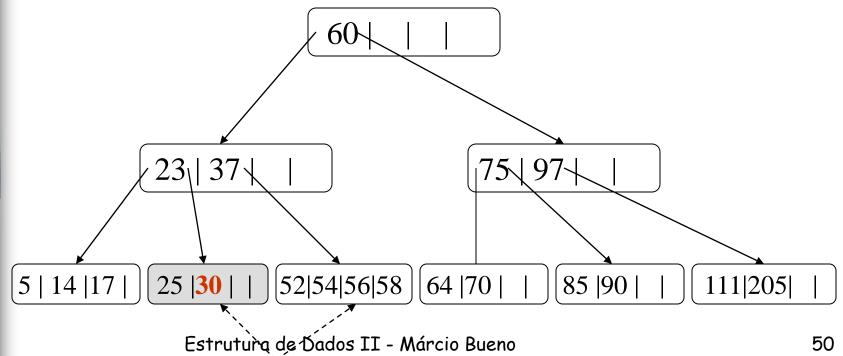


- Remoção com Concatenação
 - Exemplo: Remover a chave 25 (cont.)
 - ⇒ Propagação

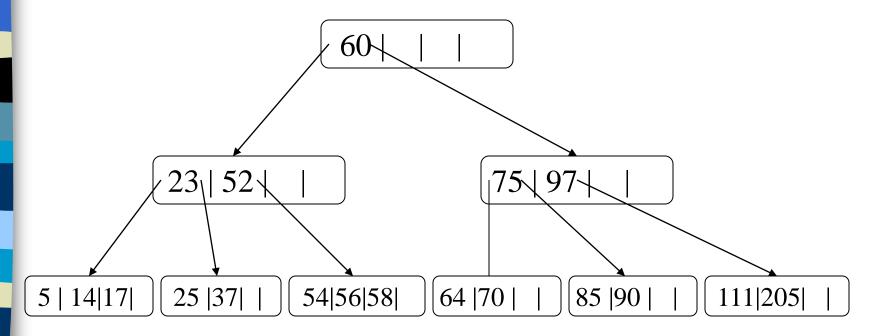


- Remoção com Redistribuição
 - Se a página P e seu irmão adjacente Q possuem em conjunto M-1 ou mais chaves, estas podem ser equilibradamente distribuídas:
 - · Concatena-se P e Q;
 - · Efetua-se a cisão da página resultante.

- Remoção com Redistribuição
 - Exemplo: Remoção da chave 30 (antes)



- Remoção com Redistribuição
 - Exemplo: Remoção da chave 30 (depois)



- Remoção com Redistribuição
 - A redistribuição não é propagável;
 - A página W, pai de P e Q, é modificada, mas seu número de chaves permanece o mesmo.